

Suplemento especial, encartado na edição de 13/11/2015

**folha**

SEXTA-FEIRA, 13 de NOVEMBRO de 2015

**Popular**

Languiru cresce de forma intensa  
e projeta futuro promissor

**LANGUIRU**

**60** anos

*Neste caderno especial, acompanhe a história da cooperativa. Leia depoimentos de produtores e consumidores. A direção avalia o crescimento e projeta o futuro*

**PARABÉNS LANGUIRU**

**60** anos

*Alimentando gerações, fortalecendo a  
economia e desenvolvendo a comunidade.*

*Preenchendo páginas com notícias que nos enchem de orgulho!*

  
**Grupo Popular**  
RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS DIGITAIS

  
**Popular**  
96.9 fm  
www.popular.fm.br

**folha Popular**

*Radars*  
Uma revista para todas as idades  
falando da gente de nossa região.

As atividades da Cooperativa Languiru iniciaram no dia 1º de junho de 1956, num pequeno armazém que fornecia gêneros de primeira necessidade e insumos agrícolas, em Teutônia. Em contrapartida, o estabelecimento recebia a produção dos associados.

Com o intuito de obter melhores resultados na venda de suínos, a cooperativa alugou um frigorífico de suínos e bovinos em 1º de janeiro de 1957. Localizado em Linha Schmidt, hoje município de Westfália, a estrutura recebeu grandes investimentos nas décadas seguintes. Buscando atender às necessidades dos associados, a cooperativa construiu a primeira sede de sua Fábrica de Rações no mesmo ano. O investimento foi realizado no Distrito de Languiru.

Em 1963, com a expansão da produção leiteira, a cooperativa deu início, também no Distrito de Languiru, à obra de sua Indústria de Laticínios. Essa começou suas atividades em 1964, sendo a primeira empresa no Brasil a envasar o leite em saquinho plástico (barriga mole). Na ocasião, também iniciou a divulgação da marca MiMi, que se tornaria muito famosa principalmente em Porto Alegre.

A Languiru continuou expandindo os negócios e abriu caminho para as incorporações na década de 70. No ano de 1975 foi incorporada a Cooperativa Agrícola Mista União Ltda., de Estrela, sendo que um ano depois, a estrutura receberia as instalações da Fábrica de Rações. Até o final da década de 70, a Languiru ainda incorporou a Cooperativa São João, de Bom Retiro do Sul, e as cooperativas teutonienses de Linha Pontes Filho, Linha Geraldo e Linha Wink.

Em 1976, foi inaugurada uma seção de consumo formada pelo Supermercado Languiru e Setor de Forragens, no Distrito de Languiru. No mesmo prédio passou a funcionar o então Departamento Agropecuário, hoje Departamento Técnico, um setor composto por técnicos em agropecuária, médicos veterinários e engenheiros agrônomos que começaram a prestar serviços de assistência técnica aos produtores. Ainda no mesmo ano foi construído um ginásio de funções múltiplas e o Escritório Central, também no Distrito de Languiru.

No ano de 1979 a cooperativa transferiu o abate de bovinos para Bom Retiro do Sul e transformou o frigorífico de Westfália num Abatedouro de Aves. No mesmo ano, a Languiru adquiriu o controle acionário do Frigosul, em Canoas, e transferiu o abate de bovinos para aquele local.

Em 1982 a Languiru associou-se à Cooperativa Central Gaúcha de Leite (CCGL). Com isso, desativou sua indústria própria de laticínios, já que o leite proveniente de seus associados, passou a ser entregue na outra usina. A marca MiMi saía do mercado.

Na década de 90 iniciaram as obras da Unidade Produtora de Leitões, que atualmente é formada por quatro granjas, e a construção de um moderno Incubatório, ambos no município de Teutônia.

Uma "joint venture" entre a Languiru e uma empresa italiana, que investiu na construção de uma nova indústria de embutidos, foi firmada no fim dos anos 90. Localizada em Bom Retiro do Sul, a planta industrial assumiu o processamento de carne suína. Em 2002, a Languiru retirou-se deste empreendimento e firmou uma aliança estratégica com a Alibem Alimentos, de Santo Ângelo. Essa passou a adquirir os suínos produzidos pelos associados.

# Cooperativa Languiru,

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER

O Século 20 representou a concretização da colonização no interior do Estado do Rio Grande do Sul. Antes disso, grupos de imigrantes europeus haviam desembarcado no Vale do Taquari, enfrentando adversidades que a natureza lhes impunha. A lida no campo era árdua, a produção escassa e as dificuldades de comercialização dos produtos excedentes das propriedades eram enormes.

Diante deste cenário, um grupo de pequenos agricultores fundou em 13 de novembro de 1955 a Cooperativa Languiru, no então município de Estrela/RS, atualmente município de Teutônia/RS. Os imigrantes europeus, na sua maioria de origem germânica, tinham por atividade principal a exploração das lavouras e a criação de aves, suínos e ga-

do leiteiro. O objetivo da exploração era o sustento da família e eventuais sobras eram comercializadas para pequenas casas comerciais que, em troca, forneciam os alimentos e insumos não disponíveis nas propriedades.

Com o passar do tempo, o volume de produção e as dificuldades de comercialização foram aumentando. A agregação de valor à matéria-prima era, além de um objetivo, uma necessidade dos produtores na década de 1950 e representou o marco do crescimento do Vale do Taquari.

Considerando as dificuldades de comercialização dos produtos excedentes nas propriedades dos agricultores, aliado ao processo econômico exploratório que havia se instalado pelos comerciantes da região em relação à aquisição dos produtos agropecuários, um grupo de 174 agricultores, liderados, então, por Elton Klepker, deu origem à Cooperativa Agrícola Mista Languiru Ltda.

FOTOS: ACERVO / DIVULGAÇÃO COOPERATIVA LANGUIRU



Primeira sede da Cooperativa Languiru e, no início da década de 70, primeira sede do Departamento Técnico, na esquina das ruas 25 de Julho e 03 de Outubro, no Bairro Languiru



Prédio que foi a terceira sede da Languiru. Até o início da década de 70 o prédio também abrigou a Casa Comercial da Languiru. No local, hoje, está construído o Edifício Imperador, no Bairro Languiru

folha Popular

**PROPRIEDADE:**

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.  
CNPJ - 90240235/0001-43  
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,  
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.

**DIRETORES:**

Sílvio Brune e Valdir I. Schardong

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:**

Valdir I. Schardong  
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 7655)

**EDITOR:**

Lucas Leandro Brune  
Jornalista Profissional Diplomado  
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

**REPORTAGENS:**

Édson Luís Schaeffer  
Gabriela Hautrive  
Lucas Leandro Brune  
Paloma Driemeyer Valandro  
Assessoria de Imprensa da Languiru

**COMERCIAL:**

Joana A. Brune  
Luciana Brune  
Nardi Bloemker



**SEDE:**

Rua Senhor dos Passos, 441  
Bairro Languiru - Teutônia/RS  
Caixa Postal 13  
CEP: 95890-000  
Telefone (51) 3762-2440

**ARTE E DIAGRAMAÇÃO:**

Andrieli Magedanz  
Débora Costa  
Paloma Driemeyer Valandro  
Agências de Publicidade

# há 60 anos alimentando gerações

## Três fases da Cooperativa Languiru

A Cooperativa Languiru viveu três momentos distintos nesses seus 60 anos de atividade. A primeira fase, de 1955 a 1980, pode ser resumida como o período de fundação e expansão considerável do parque industrial, período esse em que a Languiru, inclusive, incorporou e adquiriu outras empresas, especialmente entre os anos 60 e 70. Em seguida, em 1982, passou pela terceirização da industrialização do leite e desativação da usina própria, além da venda de seu frigorífico de suínos. De 2002 até os dias de hoje, vive uma fase classificada pelo atual presidente, Dirceu Bayer, como “uma nova Languiru”, caracterizada pela reformulação estrutural e funcional, com um parque industrial próprio, com o ciclo da cadeia produtiva nos setores de aves, suínos e leite em suas mãos, contando com indústrias de beneficiamento novas e modernas.

Antiga frota de veículos adesivados com a marca MiMi



Indústria de Laticínios da Languiru construída em 1963



Visita do Presidente da República, Ernesto Geisel (2º da esquerda para a direita), em 13 de novembro de 1975, por ocasião das comemorações de 20 anos da Languiru

**[ Quando cuidamos dos outros, todos crescemos juntos. ]**

Construir uma trajetória de décadas de prosperidade só é possível quando há trabalho e cooperação. Há muitos anos a Cooperativa Languiru dedica-se a cuidar com respeito e carinho de muitas famílias do Vale do Taquari. E é com muito orgulho e satisfação, que o Diersmann homenageia a Cooperativa Languiru pelos seus 60 anos.

## DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL, EM 1955

**Presidente:** Germano Ernesto Horst

**Gerente (para este cargo não houve eleição):**

Elton Klepker

**Secretário:** Arnaldo Bayer

**Conselheiros:** Ivo Fensterseifer e Erno Drymeier

**Conselho Fiscal (membros efetivos):** Alcido Musskopf, Edmundo Schüler e Waldemar Hilgemann

**Conselho Fiscal (membros suplentes):** Waldemar Dahmer, Affonso Musskopf e Alfredo Roberto Allebrand

## GALERIA DE PRESIDENTES

1955-1959

Presidente: Germano E. Horst

1959-1971

Presidente: Arnildo Dahmer

1971-1982

Presidente: Elton Klepker

1982-1986

Presidente: Fritz Follmer

1986-2002

Presidente: Hércio Krabbe

Desde 2002

Presidente: Dirceu Bayer

3712.1310 | 3714.1010 (Plantão 24h) | [www.diersmann.com.br](http://www.diersmann.com.br)

**Diersmann**  
ASSISTÊNCIA FAMILIAR

# Nova Languiru surge após reformulação

*Situação delicada fez a cooperativa adotar medidas de profissionalização, austeridade e enxugamento*

A partir de 2002, tendo na presidência Dirceu Bayer e vice-presidência Renato Kreimeier, a Languiru passou por um processo de reformulação estrutural e funcional. A cooperativa buscou a profissionalização administrativa por meio da implementação de medidas de austeridade e enxugamento em todos os setores. Esse processo permitiu que no início de 2003 reingressasse no mercado de lácteos, com o relançamento da marca MiMi. O sucesso das vendas viabilizou a construção de uma nova **Indústria de Laticínios**. Inaugurada durante os festejos do cinquentenário da Languiru, em 13 de novembro de 2005, a moderna unidade se destacou pelo pioneirismo no lançamento de alguns produtos e pelas premiações que recebeu.

O ano de 2006 foi marcado pelo excelente resultado apresentado na Assembleia Geral Ordinária, que ocorreu no mês de março daquele ano e trouxe o desempenho econômico do exercício de 2005. A cooperativa voltava a se recuperar. No mesmo ano, destacam-se também diversos investimentos na área do leite, tanto na indústria como no fomento, conclusão de uma moderna sala de cortes junto ao Frigorífico de Aves e abertura de uma nova Central de Vendas na Serra Gaúcha.

O ano de 2008 foi marcado pela volta da industrialização de embutidos no **Frigorífico de Aves** em Westfália. Já em 2009, ocorreram uma série de inaugurações. Projetando a expansão da suinocultura, a cooperativa inaugurou mais uma **Unidade Produtora de Leitões** em Bom Retiro do Sul. Com o intuito de oferecer um ambiente mais acolhedor e confortável aos clientes, a cooperativa inaugurou o novo prédio do **Supermercado Languiru** em Teutônia. Da mesma forma, no município de Cruzeiro do Sul foi



Indústria de Laticínios, instalada em Teutônia. Ao fundo, em área doada, será implantada uma queijaria

inaugurada uma loja Agrocenter Languiru, um novo conceito em ferramentas, máquinas e bazar.

Em 2010, foi inaugurada outra loja **Agrocenter Languiru**, desta vez em Teutônia. Em Poço das Antas, iniciou a construção de um antigo sonho dos associados: o **Frigorífico de Suínos**.

Atendendo há uma reivindicação dos associados, a cooperativa inaugurou um Supermercado Languiru em Bom Retiro do Sul, no ano de 2011.

No início de 2012, os associados da cooperativa conferiram a apresentação do maior faturamento da história da Languiru na Assembleia Geral Ordinária. Ocupando o posto de 3ª maior cooperativa agropecuária do Rio Grande do Sul, a Languiru alcançou um faturamento de R\$ 582 milhões, referentes ao exercício de 2011. Também em 2012 a cooperativa inaugurou o Frigorífico de Suínos em Poço das Antas, uma obra no valor de R\$ 60 milhões e que, hoje, gera cerca de 700 empregos.

Em setembro de 2013, com o intuito de expandir a rede de lojas de máquinas, equipamentos e bazar, foi inaugurada mais uma loja

Agrocenter Languiru em Teutônia. O local escolhido para receber a nova loja da cooperativa foi o Bairro Canabarro.

fevereiro daquele ano foi inaugurado o **posto de combustíveis** do Bairro Languiru, município de Teutônia. Um ano depois, em fevereiro de



Agrocenter Languiru do Bairro Languiru foi inaugurado em 2010

No ano de 2014, a cooperativa entrou num novo segmento, com o intuito de continuar diversificando os seus negócios e para atender uma demanda dos associados. Em

2015, a cooperativa inaugurou mais um posto de combustíveis, desta vez no município de Westfália. Em março, por ocasião da Assembleia Geral, os associados tomaram conhecimento do maior volume de negócios já registrado na história da cooperativa: R\$ 970 milhões.

Já em abril de 2015, a cooperativa inaugurou a sua **nova Sede Administrativa**, local que abriga setores administrativos e assessorias, empregando um total de 90 colaboradores. Mais tarde, em 21 de setembro de 2015, o Departamento Técnico, que estava instalado em ambiente no mesmo prédio da Loja Agrocenter do Bairro Languiru, mudou-se para o antigo prédio do Escritório Central, localizado em frente ao Supermercado Languiru do Bairro Languiru. Depois de passar por reformas e reestruturação completa, o prédio abriga hoje os setores Social, Leite, Suínos, Aves

e Departamento de Comunicação, além do Departamento Comercial e do Serviço de Atendimento ao Consumidor, esses dois últimos desde o dia 05 de outubro de 2015.

A Cooperativa Languiru chega aos 60 anos como a 3ª maior cooperativa agropecuária gaúcha e uma referência no agronegócio nacional e internacional. A Languiru está situada entre as 60 maiores empresas do Rio Grande do Sul e entre as 140 maiores empresas da Região Sul do Brasil.

A importância socioeconômica da cooperativa é fato. Seu quadro social é composto por mais de 6.100 associados, cujas propriedades rurais estão localizadas em mais de 70 municípios nos Vales do Taquari, Caí, Rio Pardo e região da Serra. Suas granjas e unidades industriais, comerciais e administrativas empregam em torno de 3.000 colaboradores em 13 municípios do



Frigorífico de Aves, instalado no município de Westfália

Rio Grande do Sul.

Com um portfólio de mais de 500 produtores, a Languiru comercializa carnes, industrializados, leite e derivados em 23 Estados. Da mesma forma, as Rações Languiru são vendidas em todo o Rio Grande do Sul. Já as carnes de aves e suínos chegam a mais de 40 países, especialmente no Oriente Médio, África e Ásia.

## Transparência

Conforme destaca o presidente Dirceu Bayer, os números apresentados atualmente pela Languiru demonstram que as estratégias adotadas a partir de 2002, quando ele assumiu o cargo ao lado do vice-presidente Renato Kreimeier, embora socialmente muito severas, revertem uma tendência que provavelmente à levaria à insolvência. Demonstra também que é possível retomar os rumos de uma socie-

dade cooperativa desde que sejam estabelecidas premissas claras, transparentes, de cunho coletivo, sem paternalismo e, muitas vezes, despojadas de sentimentalismo. As dificuldades enfrentadas pela Cooperativa Languiru, decorrentes de decisões equivocadas, aliadas a operações e atividades deficitárias, provocaram uma inércia, que somente poderia ser enfrentada com a adoção de medidas saneadoras de grande impacto e cuidadosamente preparadas, previamente assimiladas pelos associados e por todos os envolvidos no processo.

Uma das expressões que simboliza esse novo cenário da Languiru, bastante utilizada em discursos da direção, é justamente a palavra

“transparência”. Aliada ao comprometimento de colaboradores e à fidelidade e confiança do quadro social e seus dirigentes, a cooperativa superou essas adversidades. Ao longo de seus 60 anos, a Languiru passou por situações distintas, as quais a tornaram forte e sólida, ao ponto de ser uma das referências brasileiras em cooperativismo, servindo de exemplo, inclusive, no cenário internacional, considerando o registro de visitas de diversas comitivas, oriundas de vários países.

Ao mesmo tempo, a nova configuração estrutural e operacional, baseada em estratégias audaciosas, oportunizou a retomada de resultados positivos, alicerçados em nova visão comercial diferenciada, im-

pulsionando os mercados interno e externo. Esta medida robusteceu, significativamente, a entidade aos olhos dos agentes financeiros, resgatando a sua credibilidade e o reconhecimento de que o projeto de reestruturação trilhava caminhos seguros.

O presidente Bayer destaca que o legado do passado foi aperfeiçoado em sua essência e está sendo repassado às futuras gerações, agregado das necessárias melhorias que permitem a esta cooperativa seguir caminhos seguros e cujo sentido de existência é o de promover uma boa qualidade de vida ao associado, bem como o bem-estar econômico e social das comunidades em que está inserida.



Nova Sede Administrativa da Languiru, inaugurada em abril de 2015

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER



Primeiro Posto de Combustíveis Languiru, inaugurado no Bairro Languiru em fevereiro de 2014

## ATUAL CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:** Dirceu Bayer

**Vice-presidente:** Renato Kreimeier

**Secretário:** Ari Spellmeier

**Conselheiros Efetivos:** Elimar Kalkmann, Jaime Ricardo Strate, Lotário Dickel e Remi Eloi Klein

**Conselheiros Suplentes:** Roque Sílvio Schneider, Flávio João Walter, Erni Gemano Lautert e Aldo Bortolo Pedrussi

## ATUAL CONSELHO FISCAL

**Efetivos:** Adriano Horst, Eliseu Wahlbrinck e Valério Trapp

**Suplentes:** Nelson Winter, Roque Berwanger e Rafael Dickel

# Parabéns Cooperativa Languiru!

Desejamos que os próximos 60 anos sejam ainda mais prósperos.

## LANGUIRU

CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA



# Atual estrutura da Languiru

A diversificação de negócios da Cooperativa Languiru vem desde a sua fundação no ano de 1955, com atuação nos segmentos de suínos, aves e leite, comércio de gêneros alimentícios e de primeira necessidade de seus associados.

No início da década de 60, o setor de laticínios recebeu forte investimento com a construção de uma indústria. Essas atividades primárias eram de domínio dos associados, pois já as desenvolviam há longos anos. O comércio de alimentos, ou supermercado, vinha complementar as necessidades das famílias locais. Os demais segmentos foram agregados nas décadas seguintes, sendo que alguns deles foram extintos anos após.

## Setor de Aves

A Languiru opera um sistema de integração avícola, no qual a criação de frangos é realizada em processo integrado de produção com mini e pequenos produtores rurais associados da cooperativa. É uma associação, dentro de um conceito de parceria, com o objetivo de programar, produzir, beneficiar, criar, processar, transportar e comercializar. São 323 associados integrados produtores de frango de corte e 15 produtores de ovos férteis.

As filiais envolvidas no processo são: granja de recria de aves matrizes; integração de produção de ovos férteis; dois incubatórios; integração de produção dos frangos de corte; Departamento Técnico do Setor de Aves; Fábrica de Rações; e Frigorífico de Aves.

## Setor de Suínos

Também neste segmento a Languiru atua num sistema de parceria com seus associados, sendo ela a fornecedora de material genético e reprodutores de suínos. Os leitões produzidos são repassados aos integrados que atuam como terminadores, entregando-os posteriormente para o abate. A cooperativa ainda fornece a ração e assistência técnica aos seus associados. Atualmente, 329 associados participam da integração de produção de suínos, nas modalidades criador de leitões, crecheiro ou terminador.

O processo de abate e industrialização é realizado no novo Frigorífico de Suínos, em Poço das Antas. As filiais e departamentos que participam do complexo suinícola são: unidade produtora de leitões (duas granjas); cabanha genética; associados integrados como crecheiros e/ou terminadores; Departamento Técnico do Setor de Suínos; Fábrica de Rações; e Frigorífico de Suínos.



Fotos: Acervo / Divulgação Cooperativa Languiru

Frigorífico de Suínos, instalado no município de Poço das Antas

## Maior investimento da história: novo Frigorífico de Suínos

O dia 13 de abril de 2012 entrou para a história da Languiru com a inauguração do maior investimento já realizado pela cooperativa: o novo Frigorífico de Suínos, construído no município de Poço das Antas/RS.

Na unidade foram investidos mais de R\$ 60 milhões. O Frigorífico de Suínos da Languiru é considerado um dos mais modernos do país, empregando tecnologia de ponta, empreendimento que possui 14.500m<sup>2</sup> e atualmente abate 1,4 mil suínos por dia, com capacidade total de abate de 2,5 mil animais por dia na segunda fase. A unidade emprega cerca de 700 pessoas, entre administrativo, fragmentação e industrializados. O frigorífico tem um portfólio de aproximadamente 100 produtos entre carnes congeladas e resfriadas, industrializados, salgados, defumados e Linha Festa.

Importante lembrar que a produção e abate de suínos foi a primeira atividade desenvolvida pela Languiru, desde a sua fundação, e o retorno ao abate, em 2012, representou a complementação do triplice alicerce econômico da cooperativa: aves, suínos e leite.

## Setor de Leite

Este segmento constitui-se na atividade em que o maior número de associados se dedica, totalizando 2.122 produtores em 1.691 propriedades. As pequenas propriedades nas quais o leite é produzido são ocupadas de forma racional, representando fundamental papel social pelas cerca de dez mil pessoas que diretamente são beneficiadas dentro de suas comunidades.

Principalmente pela importância social que o leite representa na Languiru e, também, pela necessidade de agregar mais valor aos produtos lácteos e possibilitar uma remuneração mais justa aos seus associados, a Languiru construiu sua indústria própria de laticínios. Nes-

te setor ainda há 13 propriedades de recria de terneiras e novilhas.

## Fábrica de Rações e Concentrados

A unidade localizada em Estrela está implantada para produzir rações e concentrados para as integrações de frangos de corte e suínos. Os sistemas integrados consomem cerca de 77% do volume produzido, sendo o restante comercializado

para associados (gado leiteiro) e demais clientes em todo o Rio Grande do Sul. A ração é vendida à granel ou em sacos de 10kg, 25kg ou 40kg. A unidade também recebe o milho em grão produzido pelos associados, que previamente secado, é armazenado nos silos da Languiru.

## Varejo

A cooperativa conta com qua-

tro supermercados: nos bairros Languiru e Canabarro (Teutônia); no município de Poço das Antas; e no município de Bom Retiro do Sul. O Setor de Forragens e Ferragens atende junto aos supermercados e na loja Agrocenter Languiru - Insumos, no Bairro Languiru. Além desse Agrocenter, ainda há outras quatro lojas específicas de ferragens, ferramentas, máquinas e bazar nos bairros Languiru e Canabarro, no município de Cruzeiro do Sul e em Poço das Antas.

## Atacado - Centrais de Distribuição

A cooperativa possui nove Centros de Distribuição dos produtos da marca Languiru, oito deles no Rio Grande do Sul (Cachoeirinha, Santa Cruz do Sul, Farroupilha, Ijuí, Pelotas, Passo Fundo, Santa Maria e Teutônia) e um no município de Penha, no Rio de Janeiro. Esses locais são equipados com câmaras frias para o acondicionamento de produtos refrigerados da Languiru, facilitando a reposição de mercadorias nos pontos de venda. As exportações de produtos de frango têm destino para mais de 40 países, dos cinco continentes.



Poço das Antas sedia um dos quatro Supermercados Languiru



Fábrica de Rações, instalada no município de Estrela

## DIVISÕES

### Administrativo

Sede: Teutônia/RS

Departamento Técnico (DAP): Teutônia, RS

### Aves

Frigorífico de Aves: Westfália/RS

Matrizeiro: Teutônia/RS

Incubatórios: Teutônia/RS

### Suínos

Frigorífico de Suínos: Poço das Antas/RS

Unidades Produtoras de Leite (UPL): Bom Retiro do Sul/RS e Teutônia/RS

### Leite

Indústria de Laticínios: Teutônia/RS

### Nutrição Animal

Fábrica de Rações: Estrela/RS

Secador de Milho: Teutônia/RS

### Comercial

Central de Comercialização: Teutônia/RS

Centrais de Distribuição: Cachoeirinha/RS; Farroupilha/RS; Ijuí/RS; Pelotas/RS; Passo Fundo/RS; Santa Cruz do Sul/RS; Santa Maria/RS; e Penha/RJ

### Agrocenter

Agrocenter Insumos: Teutônia/RS

Agrocenter Máquinas: Teutônia/RS

Agrocenter Canabarro: Teutônia/RS

Agrocenter Cruzeiro do Sul: Cruzeiro do Sul/RS

### Supermercados

Bairro Languiru, Teutônia/RS

Bairro Canabarro, Teutônia/RS

Poço das Antas/RS

Bom Retiro do Sul/RS

### Combustíveis

Posto de Combustíveis Languiru: Teutônia/RS

Posto de Combustíveis Westfália: Westfália/RS

## FILOSOFIA DA LANGUIRU

### NEGÓCIO

Soluções em alimentos e serviços.

### MISSÃO

Agregar valor na produção, transformação e comercialização de produtos oriundos de pequenas propriedades rurais, oferecendo alimentos e serviços de qualidade para associados, colaboradores, clientes e sociedade.

### VISÃO

Ser referência na busca de soluções em alimentos e serviços.

### VALORES

**Honestidade:** Garantir a seriedade, o comprometimento e a transparência nas ações.

**Cooperação:** Estimular o trabalho em equipe e a cooperação entre todas as partes interessadas.

**Tradição:** Manter a qualidade e a credibilidade dos produtos e serviços.

**Melhoria Contínua:** Aperfeiçoar permanentemente os produtos e serviços através do desenvolvimento humano e tecnológico.

**Sustentabilidade:** Manter os negócios através do equilíbrio econômico, social e ambiental.

# História do cooperativismo

O cooperativismo foi idealizado por vários precursores e aconteceu, de fato, em 1844, quando 28 tecelões do Bairro de Rochdale, em Manchester, na Inglaterra, criaram uma associação que, mais tarde, seria chamada de Cooperativa. Explorados na venda de alimentos e roupas no comércio local, os artesãos montaram, primeiro, um armazém próprio. Depois a associação apoiou a construção ou a compra de casas para os tecelões e montou uma linha de produção para os trabalhadores com salários muito baixos ou desempregados.

Desde então, as cooperativas existem em vários setores e em todo mundo. Os valores e princípios cooperativos foram preservados, com pequenas alterações ao modelo cooperativista adotado em todo mundo, como também a própria base da filosofia do cooperativismo (OCB, 2007).

Numa definição simples e resumida, “cooperativa é uma associação autônoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de uma empresa de propriedade coletiva e demo-

craticamente gerida”, registra a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB, 2007). A isso, acrescente-se a definição da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (OCERGS, 2007), classificando o cooperativismo como “a união de pessoas voltadas para um objetivo comum, sem visar lucro”.

A doutrina cooperativista possui valores e princípios próprios, alicerçada nos pilares social, econômico e ambiental. A Aliança Cooperativa Internacional considera essencial a observância de sete princípios fundamentais:

**1 Adesão voluntária e livre:** as cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminações de sexo, sociais, raciais, políticas e religiosas;

2

**Gestão democrática:** as cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes;

3

**Participação econômica dos membros:** os membros contribuem equitativamente para o capital das suas cooperativas e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa. Os membros recebem, habitualmente, se houver, uma remuneração limitada ao capital

integralizado, como condição de sua adesão. Os membros destinam os excedentes a uma ou mais das seguintes finalidades: desenvolvimento das suas cooperativas, eventualmente por meio da criação de reservas, parte das quais, pelo menos será, indivisível; benefícios aos membros na proporção das suas transações com a cooperativa; e apoio a outras atividades aprovadas pelos membros;

4

**Autonomia e independência:** as cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa;

5

**Educação, formação e informação:** as cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação;

6

**Intercooperação:** as cooperativas servem de forma mais eficaz os seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, por meio das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais;

7

**Interesse pela comunidade:** as cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades por meio de políticas aprovadas pelos membros.

Com o trabalho das cooperativas norteado por esses sete princípios, o cooperativismo presta uma grande contribuição para o desenvolvimento e sustentabilidade econômica da sociedade onde está inserida.

Hoje, o cooperativismo está dividido em 13 ramos: agropecuário, consumo, crédito, educacional, especial, habitacional, infraestrutura, mineral, produção, saúde, trabalho, transporte e turismo e lazer.



Renato Kreimeier

# Languiru nasceu diversificada

LUCAS LEANDRO BRUNE

A diversificação de atividades pode ser considerada como o grande diferencial da Cooperativa Languiru. O vice-presidente Renato Kreimeier lembra que a cooperativa nasceu diversificada, porque desde os primórdios já havia o foco de comercializar as diferentes produções dos associados, com preços justos e pagamento em dia. “A Languiru foi pensada para ser diversi-

**“A diversificação é um grande diferencial da Cooperativa Languiru, pois garante uma estabilidade econômica melhor.”**  
**Renato Kreimeier,**  
**vice-presidente da**  
**Cooperativa Languiru**

ficada. E essa diversificação faz com que se tenha uma estabilidade econômica para o produtor e para a cooperativa”, argumenta.

“A Languiru sempre procurou estar voltada ao seu associado, tanto na produção quanto no fornecimento de tudo que precisou. Por isso, o sucesso alcançado. A Languiru adquire o que o produtor produz e fornece tudo que o produtor precisa. Ou seja, fecha-se o ciclo em todos os setores”, salienta o vice-presidente.

Quanto ao crescimento da Languiru nestes 60 anos, Kreimeier entende que está diretamente relacionado ao desenvolvimento dos produtores associados. “Assim como a Languiru se modernizou nos parques industriais, o produtor também se modernizou nas propriedades. Com isso, tornou-se muito eficiente nas propriedades. Hoje, a Languiru e o produtor estão melhor preparados para enfrentar a crise do mundo globalizado”, assegura.

“Temos, hoje, os melhores índices da história do frango e do suíno. Temos produtores que índices melhores do que os americanos ou europeus”, enfatiza. Na visão de Renato Kreimeier, o produtor sempre esteve ligado à cooperativa, mas principalmente “de 2002 para cá, o produtor tem uma intimidade maior com sua cooperativa”.

Sobre o futuro, o vice-presidente vê horizontes muito positivos. “Cada um pode se orgulhar muito por ser dono de uma cooperativa como a Languiru e um patrimônio que o associado construiu. Cada um está fazendo um papel muito importante para o sucesso da cooperativa e dos seus negócios. A nossa Languiru, com uma boa gestão e transparência, com a valorização do associado, com profissionalismo, com oportunidades de conhecimento, terá um futuro promissor e brilhante”, destaca. Acompanhe, ao lado, a entrevista na íntegra.



COOPERATIVA LANGUIRU, 60 ANOS.

**Cooperar juntos**, levando desenvolvimento para a região, é o nosso dia a dia e motivo de orgulho para o Sicredi.

**Parabéns Cooperativa Languiru**  
**pelos 60 anos de cooperação.**



## ENTREVISTA COM O VICE-PRESIDENTE

**Folha Popular – Sob sua ótica, trace a trajetória da Cooperativa Languiru de 1955 até 2015?**

**Renato Kreimeier**

Como existe a descendência alemã, já tinha trazido da Alemanha muitos princípios ligados ao associativismo e ao cooperativismo. A Cooperativa Languiru foi criada em 1955 em cima de uma necessidade para contornar a questão dos produtores de suínos, principalmente, que não ganham pago e pelo espírito cooperativista se conseguiu achar meios para contornar o problema de não pagamento pela produção vendida a outras regiões. Na época, a região já era diversificada, já tinha leite, suínos e outros produtos, com isto a Languiru foi pensada para ser diversificada. E essa diversificação faz com que se tenha um grande diferencial na Cooperativa Languiru, pois garante uma estabilidade econômica melhor, tanto para o produtor quanto para a cooperativa.

Essa diversificação faz com que se tenha mais opções de negócios na região. A Languiru trabalha com 16 negócios, alternativas que o produtor pode produzir e obter renda na

**“A Languiru adquire o que o produtor produz e fornece tudo que o produtor precisa. Ou seja, fecha-se o ciclo em todos os setores.”**

**Renato Kreimeier, vice-presidente da Cooperativa Languiru**

propriedade. Com isso, o jovem está ficando nas propriedades e em consequência se tem leite, frango e suíno que são carro-chefe da Languiru, com produtos de qualidade, consumidos em 42 países do mundo. Temos muitos jovens estudando, isso é importante.

Nessa trajetória de diversificação, a Languiru sempre procurou estar voltada ao seu associado, tanto na produção quanto no fornecimento de tudo que precisou. Por isso, o sucesso alcançado. A Languiru adquire o que o produtor produz e fornece tudo que o produtor precisa. Ou seja, fecha-se o ciclo em todos os setores.

**Folha Popular – Como você avalia o desenvolvimento, o crescimento do produtor da Languiru ao longo da trajetória? Como está ocorrendo a sucessão, com a permanência do jovem na propriedade?**

**Renato Kreimeier**

O produtor da Languiru sempre estava muito ligado à sua cooperativa, mas principalmente de 2002 para cá, o produtor tem uma intimidade maior com sua cooperativa. Na sua propriedade, o produtor se modernizou nos últimos anos. Temos, hoje, os melhores índices da história do frango e do suíno. Temos produtores que índices melhores do que os americanos ou europeus. Como a Languiru se modernizou muito, assim o produtor também se modernizou. Com isso, tornou-se muito eficiente nas propriedades, considerando principalmente frango e suíno.

Em toda a história da Lan-



*Kreimeier ressalta sucessão com permanência dos jovens*

guiru, no frango, temos os melhores índices, seja em conversão alimentar ou em ganho de peso diário. Índices que realmente demonstram a eficiência do produtor. Claro que há o fator genético, mas só no frango, de 2002 a 2015, estamos economizando 421 gramas de ração por frango e com 2 dias a menos. Assim como a Languiru se modernizou nos parques industriais, o produtor também se modernizou nas propriedades. Hoje, a Languiru e o produtor estão melhor preparados para enfrentar a crise do mundo globalizado. Graças a Deus, os investimentos feitos pela cooperativa e pelo produtor foram com juros baixos. Tudo isso faz com que o jovem fique nas propriedades e se tenha uma produção eficiente, alimentos de qualidade e que garantem o futuro da Languiru.

**Folha Popular – Todo jovem almeja independência e seu rendimento. A participação e a inserção do jovem na gestão da propriedade, tendo seu dinheiro, e a qualidade de vida são fatores**

**que contribuem para a permanência no meio rural?**

**Renato Kreimeier**

Sem dúvida. A região, como um todo, se caracteriza pelo associativismo, pelo cooperativismo. As secretarias de Agricultura, os sindicatos, a Emater e o cooperativismo (crédito, energia e produção) têm um papel muito importante, porque existe todo um contexto de infraestrutura na região que propicia que o jovem fique, pois em vários locais apenas muda se é interior ou cidade, a infraestrutura é a mesma. Isto faz com que o jovem permaneça. Acredito que os órgãos que lidam com o produtor têm um papel decisivo para isto, porque os pais também chegaram à conclusão que para a propriedade continuar têm que abrir para os filhos, senão vão embora. Só fica na propriedade com renda. Por isso, os pais têm um papel muito importante. Acredito muito no conhecimento, no treinamento e no aperfeiçoamento. E o cooperativismo procura sempre pagar o preço mais justo possível e valoriza a pessoa, o associado, dono da Languiru.

**Folha Popular – Qual a mensagem que os senhor deixa para os produtores associados neste momento de festividade e muita atenção econômica?**

**Renato Kreimeier**

Cada um pode se orgulhar muito por ser dono de uma cooperativa como a Languiru e um patrimônio que o associado construiu. Hoje há produtores com tecnologia igual à do primeiro mundo, produzimos alimentos de qualidade e nossa pequena propriedade (agricultura familiar) é muito viável baseada nos princípios do cooperativismo, pois um pequeno produtor da região pode produzir alimentos para as regiões mais distantes – hoje estamos em 42 países.

Cada um está fazendo um papel muito importante para o sucesso da cooperativa e dos seus negócios. A nossa Languiru, com uma boa gestão e transparência, com a valorização do associado, com profissionalismo, com oportunidades de conhecimento, terá um futuro promissor e brilhante. Com isso, o produtor e a família, que é dono, sempre pode crescer junto com a cooperativa.

O associado é o maior patrimônio da Languiru. A cooperativa é sólida quando segue nesta linha. O cooperativismo é modelo em vários segmentos. A Languiru já foi visitada pela ministra da Agricultura da Alemanha e pelo vice-ministro da Agricultura da Alemanha. E a gestão é um modelo no cooperativismo. Claro que a Languiru é como uma planta, que cada dia precisa ser irrigada e adubada para continuar no caminho.

**História se constrói com parceiros  
Sentimos orgulho em fazer  
parte desta caminhada Languiru.**

**PARABÉNS**



**LAJOPISOS - COM. DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**



# Languiru cresce de forma intensa

LUCAS LEANDRO BRUNE

**H**á 60 anos, a dificuldade em vender a produção e receber o pagamento, fez 174 agricultores se unirem para criar a Cooperativa Languiru. Hoje, sólida, a cooperativa enche de orgulho os fundadores que ainda vivem para testemunhar o resultado da semente lançada em 13 de novembro de 1955. Neste caminho, nem tudo foram alegrias. Houve momentos difíceis, como o ano de 2002. “Se não fossemos cooperativa, não teríamos sobrevivido; teríamos acabado. Por isso, o sistema cooperativo é muito bom”, avalia o presidente Dirceu Bayer.

Mesmo assumindo a cooperativa naquele ano, em um dos momentos mais delicados da história, Bayer acredita que tudo foi superado com muito

trabalho, profissionalismo, austeridade e transparência. “A cooperativa conseguiu superar as dificuldades em vista do espírito cooperativo, que prega a união de esforços, ajuda mútua, de solidariedade de um ajudar o outro; isto predominou e foi fundamental para a Languiru chegar a esta idade”, salienta.

Dirceu Bayer credita a retomada do crescimento, a volta por cima, ao fato da Cooperativa Languiru ter investido em suas indústrias. “O grande segredo da Cooperativa Languiru foi conseguir formar sua indústria nos três segmentos, porque agregam valor à matéria-prima e você consegue, mesmo sendo pequeno em termos de minifúndio ou área de ação, ser grande pelo volume de negócios. A indústria é fundamental nesse processo”, acentua.

Com plantas industriais modernas, produtores motivados e com altos

índices de produção, a Cooperativa Languiru está preparada para novos desafios. “Temos ótimas perspectivas daqui para frente, porque a Languiru realizou seus maiores investimentos nos últimos 3 a 4 anos, com uma economia estável, com taxas de juros bastante acessíveis e prazos de financiamento; graças a isso formamos o nosso patrimônio novo. Se tivéssemos que fazer hoje, não seria possível, porque passamos um momento econômico difícil. Então, a Languiru fez o investimento no momento certo e agora cresce de forma intensa”, sustenta.

Apesar de estar com as plantas industriais modernas, cujos resultados estão repercutindo hoje, pois estão aptas a receberem mais produção, a Cooperativa Languiru sempre projeta o futuro. “Numa empresa que fatura R\$ 1,1 bilhão, sempre são necessários novos sis-

**“Se não fossemos cooperativa, não teríamos sobrevivido; teríamos acabado.”**

**Dirceu Bayer, presidente da Cooperativa Languiru**

temas de equipamentos, novas máquinas, que podem substituir ou facilitar a mão-de-obra”, aponta Dirceu Bayer.

Como principais investimentos citados são: a implantação de uma Queijaria em Teutônia (investimento de R\$ 10 milhões), a instalação de novos supermercados (varejo) e a busca de alternativas para ampliar a capacidade de abate do Frigorífico de Aves. “O nosso foco é aumentar o percentual de participação de setores mais estáveis dentro do faturamento da Languiru”, comenta o presidente.

## ENTREVISTA COM O PRESIDENTE

**Folha Popular – Sob sua ótica, trace a trajetória da Cooperativa Languiru de 1955 até 2015?**

**Dirceu Bayer**

Na época da fundação tinha 1 ano de idade e sabe-se que a Languiru foi fundada para atender a necessidade de nossos pequenos produtores, porque tinham a produção, o produto, mas muitas vezes não tinham o mercado. Então, para ter a produção em escala, se organizaram em uma cooperativa. Muitas cooperativas foram fundadas naquele período, porque tinham estímulos especiais para o sistema cooperativo.

De lá para cá, muitas situações aconteceram, momentos de instabilidade econômica e financeira, outros momentos bons, mas sempre a cooperativa conseguiu superar as dificuldades em vista do espírito cooperativo, que prega a união de esforços, ajuda mútua, de solidariedade de um ajudar o outro; isto predominou e foi fundamental para a Languiru chegar a esta idade.

Se não fossemos cooperativa, falo por mim, não teríamos sobrevivido; teríamos acabado. Por isso, o sistema cooperativo é muito bom. Evidente que só vivemos isso, mas não temos dúvida em afirmar que é o melhor sistema de gestão que existe, porque teve este reconhecimento

em 2012, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) definiu como ano internacional do cooperativismo, como instrumento apaziguador. Diferente de outros sistemas, gera riquezas que ficam na região, que desenvolvem as comunidades, os municípios ou a área de atuação, porque ao final do exercício as sobras retornam e circulam.

Muito do que se vê na região e Estado é em função do sistema cooperativo, porque ele gera riquezas em grande volume e a cooperativa só é grande, quando todos crescem juntos: os produtores e o município. O tamanho de uma cooperativa também se deve medir pela satisfação dos componentes da sua família. Isto, felizmente, está acontecendo.

Se compararmos 1955 com 2015, realmente a Languiru está em um estágio importante, exportando praticamente 25% do que produzimos, graças às nossas plantas industriais. O grande segredo da Cooperativa Languiru foi conseguir formar sua indústria nos três segmentos, porque agregam valor à matéria-prima e você consegue, mesmo sendo pequeno em termos de minifúndio ou área de ação, ser grande pelo volume de negócios. A indústria é fundamental nesse processo.

Felizmente, a Languiru

tem todo seu patrimônio novo. Temos ótimas perspectivas daqui para frente, porque a Languiru realizou seus maiores investimentos nos últimos 3 a 4 anos, com uma economia gerando resultados em termos nacionais, economia estável, com taxas de juros bastante acessíveis e prazos de financiamento; graças a isso formamos o nosso patrimônio novo. Se tivéssemos que fazer hoje, não seria possível, porque passamos um momento econômico difícil. Então, a Languiru fez o investimento no momento certo e agora cresce de forma intensa.

**Folha Popular – A Cooperativa Languiru almeja que tipo de futuro em termos de faturamento, de novas plantas industriais ou quais os negócios que a Languiru vislumbra?**

**Dirceu Bayer**

A Languiru fez os investimentos maiores e necessários para se posicionar no mercado e ser competitiva com as grandes empresas que nos rodeiam. Se olharmos, competimos de igual para igual com as gigantes BRF, JBS, tantas indústrias do leite, disputamos o mesmo produtor e mesmo espaço na gôndola. Por isso, tão necessário o crescimento.

Como esse investimento é recente, neste momento

não temos necessidade de fazer grandes investimentos, porque os efetuados estão repercutindo agora em termos de aumento do volume de negócios e de faturamento. Podemos aumentar a base, a produção, sem necessariamente construir. E até em vista do momento econômico atual, somos muito cautelosos. Entendemos que este não é ano de fazer investimentos, porque temos um crescimento negativo da economia (fala-se algo em 3%), ano que vem a tendência é de economia bastante freada, por isso a importância de termos feito os investimentos e agora não temos a necessidade.

Tivemos aprovado, pela Câmara de Vereadores de Teutônia, a doação da área que o Município de Teutônia fará para a implantação de uma Queijaria. É uma necessidade nossa, quase uma obrigação, porque estamos muito focados no leite em caixinha (praticamente 90% do leite produzido é destinado no UHT) e soubemos que é de muitos altos e baixos (cerca épocas do ano não dá resultado). Então, no momento que pudermos destinar para o queijo – soubemos que para 1 Kg de queijo são necessários 10 litros de leite – é uma possibilidade de ter menos pressão de venda na caixinha e ter outro produto importante. O

queijo complementa o nosso mix de produtos. Mas, não podemos garantir que será para o próximo ano, pois dependemos das licenças ambientais, e sim é um dos principais investimentos que faremos.

E dizer que não faremos nenhum investimento não existe. Numa empresa que fatura R\$ 1,1 bilhão, sempre são necessários novos sistemas de equipamentos, novas máquinas, que podem substituir ou facilitar a mão-de-obra. Talvez o maior projeto é da queijaria.

Outro projeto importante é continuarmos investindo no setor de supermercados, o varejo, que tem nos dado margens importantes e contribuído para equilibrar. Nem sempre a necessidade da Languiru fazer o investimento (construir o prédio), porque o nosso foco é a produção, mas no momento que pudermos ter esse segmento sem ser o investidor. É o que fazemos no Bairro Canabarro (Teutônia), perto da Beira Rio, a Languiru alugar o prédio, que é investido por um terceiro. Entendemos que é estrategicamente. Talvez, no futuro, faremos da mesma forma no Bairro Alesgut, pelo seu crescimento; não dá para desprezar, temos que ficar de olho.

Hoje, 70% do que a Languiru produz está ligado a setores macro: aves, suínos e leite.

# e projeta futuro promissor

E 30% são outros negócios da Languiru, como: insumos e varejo, que são setores mais estáveis durante o ano e não têm oscilações como os demais. Então, esses 30% de R\$ 1,1 bilhão são R\$ 330 milhões e num momento de crise são a sustentação da Languiru. É uma ideia, o nosso foco, aumentar o percentual de participação desses setores mais estáveis dentro do faturamento da Languiru.

Outro segredo nosso é que, num tempo relativamente curto, conseguimos ocupar a capacidade industrial. De tal forma que nosso Frigorífico abate 115 mil aves por dia e nós produzimos 160 mil aves por dia. Ou seja, usamos mais de 100% da capacidade instalada e o excedente comercializamos como frango vivo para outra empresa, porque o associado está satisfeito e o vizinho também quer participar da integração. Se disséssemos que não tem espaço, o produtor iria para outra integradora. Ou seja, damos oportunidade ao produtor, até para mantê-lo também no suíno e no leite.

Se o Município está nesta posição interessante de desenvolvimento é porque o povo da região tem uma sensibilidade muito grande em integrar-se, doar-se. O relacionamento entre as entidades que cuidam do agronegócio é

muito interessante. Estamos em uma região diferenciada.

Se não fôssemos cooperativa, não estaríamos aqui, porque o produtor também nos dá o voto de confiança, de nos ajudar nos momentos difíceis e detém índices de produtividade invejáveis. Gostaria de destacar o relacionamento entre os diversos órgãos políticos, do agronegócio, empresarial, faz com que nosso município seja diferenciado pelo seu povo, todos se direcionando para um objetivo único: satisfazer as necessidades da população de Teutônia.

**Folha Popular - Como os sócios fundadores que ainda vivem enxergam o crescimento da Languiru nestes 60 anos? O que eles dizem ao comparar a origem com os dias atuais?**

**Dirceu Bayer**

É impressionante a admiração. Eles se sentem orgulhosos pelo fato de terem lançado a semente, mas não imaginavam que a Languiru chegasse neste estágio de importância para o Município e para a região. Eles reconhecem a dificuldade que tivemos nos últimos tempos e a forma da gestão da cooperativa os impressiona também. Dizem que "finalmente, a Languiru encontrou seu norte" e reconhecem a importância econômica e social na região. Realmente,

um sentimento de muita alegria e de emoção.

**Folha Popular - Qual a mensagem que os senhor deixa para os produtores associados neste momento de festividade e muita atenção econômica?**

**Dirceu Bayer**

A mensagem é de agradecimento por tudo que estão nos ajudando, confiando, acima de tudo, no modelo de gestão da nossa cooperativa e nos momentos difíceis comparecendo e também comprometendo parte do seu patrimônio a favor da sua cooperativa. O momento é de agradecimento pela confiança depositada na gestão.

Temos uma expectativa muito boa de poder continuar cumprindo com o nosso objetivo de cada vez mais satisfazer a necessidade dos produtores (dono da organização), dos colaboradores e dos consumidores (toda a comunidade de Teutônia contribui com a Languiru porque consome seus produtos). De uma forma ou outra, todos estão ligados à Languiru. Além do voto de confiança do produtor, o retorno que ele dá, apresentando índices de produtividade invejáveis. Não temos dúvidas que nossos índices são muito bons, principalmente por aplicarmos os conceitos do cooperativismo.



**"A cooperativa só é grande, quando todos crescem juntos: os produtores e o município. O tamanho de uma cooperativa também se deve medir pela satisfação dos componentes da sua família. Isto felizmente está acontecendo."**

**Dirceu Bayer, presidente da Cooperativa Languiru**

**A economia de Teutônia tem importante sustentação no setor primário. E há **60 anos**, a **Cooperativa Languiru** desempenha um papel fundamental no estímulo à produção, ao associativismo e ao crescimento sustentado.**



**Parabéns aos associados, colaboradores e direção da Cooperativa Languiru pelos 60 anos**

Homenagem:



**Administração Municipal de Teutônia**

# Milton Fröder: 800 litros de leite por dia

ÉDSON LUIS SCHAEFFER

A produção leiteira é uma das áreas de destaque da Cooperativa Languiru, desde o início de suas atividades. O leite Languiru, antiga MiMi, está nas gôndolas de centenas de supermercados do Rio

Grande do Sul e, também, de outros estados. Mas para que o leite chegue até os consumidores finais, não se pode esquecer daqueles que diariamente dedicam suas atividades na produção do “ouro branco”.

A Languiru conta, atualmente, com 2.122 produtores de leite, além de 13 recriadores de terneiros e novilhas. Em sua

maioria oriunda de pequenas propriedades, a produção leiteira da Languiru também tem, como marca, o envolvimento do núcleo familiar.

Na localidade de Linha Westfália, interior de Colinas, está um dos 2.122 produtores de leite, Milton Fröder. Ele conta com a ajuda do filho Sandro e demais integran-

tes da família. Milton possui 36 vacas, que, diariamente, produzem, em média, 800 litros de leite.

A família Fröder vende a sua produção para a Cooperativa Languiru há 18 anos. Além disso, há 15 anos produzem suínos, também para a Languiru. “Antes, por 29 anos, éramos associados de uma outra cooperativa. Tínhamos interesse em construir um chiqueiro, mas aquela cooperativa não tinha vagas para nós. Procuramos outra empresa e, também, a Cooperativa Languiru, que logo demonstrou interesse no nosso investimento. Com isso, transferimos a produção de leite para a Languiru também”, explica Milton.

Trabalhar com a Cooperativa Languiru foi uma decisão acertada para a família, diante dos diversos benefícios que ela oferece aos associados. “Se precisamos de algo, a Languiru tem. Ela é completa. Tem supermercado, insumos, Agrocenter, fábrica de rações. Temos assistência técnica à nossa disposição e temos a possibilidade comprar na ‘conta do leite’. Temos um atendimento ímpar. A Languiru é exemplo para o Vale do Taquari, para o



Milton (d) e Sandro (c) Fröder trabalham com seu núcleo familiar na produção de leite e, também, suínos

Parabéns, Languiru,  
por seus 60 anos, levando muito  
mais sabor às nossas mesas.



Francke



Uma homenagem da **asgav** Associação Gaúcha de Avicultura

Estado e para o Brasil”, aponta o produtor.

A família Fröder investe constantemente na propriedade e não descarta a possibilidade de aumentar a produção de leite, uma vez que o espaço para isso está projetado para receber até 50 va-

cas. Os investimentos feitos geram retorno, o que deixa a família satisfeita.

Para Milton, trabalhar com a Languiru está valendo a pena. “Sempre fui cooperativista. Com o cooperativismo estamos sempre tranquilos. Temos segu-

rança dos nossos investimentos. Sabemos quem é o presidente e a quem recorrer em qualquer eventualidade. Estamos motivados em continuar com a cooperativa, a qual também somos donos. A Cooperativa Languiru é de tirar o chapéu”, frisa.



Produção de leite é um dos destaques da Cooperativa Languiru

## O QUE DIZ O CONSUMIDOR?

“

Conforme Luiz Vieira, 54 anos, o papel e ações da cooperativa são positivos. “Muito bom para o município de Teutônia e cidades vizinhas, gerando empregos e oportunidades.” Vieira mora em Tabai e uma vez por semana realiza compras no supermercado do Bairro Languiru. Ele fornece chás para cooperativa há mais de 20 anos.

GABRIELA HAUTRIVE



Luiz Vieira, 54 anos, Tabai

# LANGUIRU

# 60 Anos

*O Sucesso de uma história de 60 anos é construído com o trabalho, a fé e a perseverança de pessoas dedicadas a uma missão.*

*Rendemos hoje nossa admiração a essas pessoas que nos honram com uma parceria feita de trabalho, dedicação e confiança.*

Uma homenagem



Empresa do Grupo  
**nuscience**  
safe & innovative nutrition

# Vilson e Eli Gutjahr: em média, 40 mil frangos por lote

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

**A**vicultura é uma das áreas fortes da Cooperativa Languiru, pois conta com o Frigorífico de Aves em Westfália, onde são abatidos mensalmente 2,3 milhões de frangos, transformados em uma linha de produtos composta por mais de 70 itens. Isso graças à dedicação de seus 323 associados que produzem frango de corte e 15 produtores de ovos férteis.

O descontentamento com uma outra empresa integradora, com a qual trabalhavam desde 1996, fez com que Vilson e Eli Gutjahr, de Linha Frank, interior de Westfália, procurassem a Cooperativa Languiru em 2011. A família não se arrependeu da troca e se sentiu motivada para ampliar a produção de frangos. Hoje, são em média 40 mil aves. Quando o lote é de fêmeas, são em torno de 45 mil frangos. Quando é de machos, são em torno de 36 mil aves.

Com a outra integradora, a família tinha apenas dois aviários pequenos. Por insistência da Emater/RS - Ascar local, surgiu a vontade de fazer um aviário maior e automatizado. A terraplanagem foi feita, mas empecilhos surgiram. “A empresa integradora estava naquelas, de fecha ou não fecha. Com isso, o nosso financiamento não era liberado”, lamenta Eli.

A produtora destaca que começar a trabalhar com a Languiru foi como ganhar a loteria. “Num dia de chuva, nós tratando nos aviários, me veio em mente ligar para direção da Languiru e consegui agendar um encontro com o presidente Dirceu Bayer. Queríamos fazer um aviário, mas não conseguíamos o financiamento. Fomos muito bem recebidos pelo Dirceu e colocamos nossa situação. Na hora ele disse que poderíamos fazer o aviário e uma semana depois o financiamento já foi liberado”, afirma.

Os antigos aviários foram eliminados e um novo foi erguido. A experiência positiva com a Languiru foi o pontapé inicial para a construção do segundo aviário, em 2013. “Tudo está

indo tão bem. É serviço, é dedicação, mas, ao mesmo tempo, se tem retorno, tem o reajuste dos frangos, ajuda do Cartão Azul. Não nos arrependemos. Valeu a pena investir na Languiru, pois se tem muitos retornos”, expõe Eli.

A assistência técnica e a diversificação de investimentos da cooperativa são outros pontos enumerados pelo casal. “Nós não temos problemas com técnico. Pois eles não vêm e só olham. Eles ajudam, dão dicas. As visitas são frequentes e quando precisamos, ligamos para eles, que não se recusam a atender. Precisando de qualquer coisa, na Languiru tem. O supermercado e a Agrocenter têm muita variedade de produtos e se pode comprar pela conta do frango”, pontua.

Outra comodidade e chamariz da cooperativa é a pontualidade. “Em tudo, o que se precisa, a Languiru está no nosso lado. Pela outra empresa, não se podia tirar um cheque para 30 dias, pois não se sabia se os frangos seriam pagos ou não em dia. Na Languiru, na data prevista, o pagamento está entrando. Estamos cada vez mais motivados a continuar com a Languiru”, frisa Eli.

*Na trajetória do sucesso, mais importante que o destino é o caminho, como caminhamos e quem estará ao nosso lado.*

*Parabéns,  
Cooperativa Languiru,  
pelos seus 60 anos!*

FOTOS: ÉDSON LUIS SCHAEFFER



Vilson e Eli Gutjahr estão orgulhosos de trabalhar com a Languiru

## O QUE DIZ O CONSUMIDOR?

“ Para o cliente Célio Hunsche, 69 anos, que reside no Bairro Teutônia, a cooperativa traz muitos benefícios, como geração de empregos e qualidade em produtos. “Gosto das quartas-feiras para aproveitar as ofertas do Supermercado.” Hunsche é cliente há mais de 40 anos.”

GABRIELA HAUTRIVE



Célio Hunsche, 69 anos, Bairro Teutônia



Produção de frangos de corte foi a opção de família Gutjahr

# Orlando Horst: cerca de 200

ÉDSON LUIS SCHAEFFER

No segmento da suinocultura, a Cooperativa Languiru conta com 329 associados. Dentre eles está Orlando Horst, de Linha Schmidt Alta, interior de Westália, que junto com a esposa Sida e demais familiares produzem cerca de 200 leitões por semana. A propriedade tem seis galpões, onde estão alojadas em torno de 360 matrizes (porcas gestantes).

Horst é associado da Cooperativa Languiru desde 1967. E desde então, nunca cogitou trocar de empresa. Afinal, com o auxílio da cooperativa, a produção só aumentou. “Passei por todos os presidentes da Languiru”, brinca. Em 1986, a família construiu o primeiro aviário e o primeiro chiqueiro para receber quatro matrizes de suínos.

Ele recorda que, no início, teve muita ajuda do primeiro presidente da Languiru, Elton Klepker, que chegou a conceder auxílio-doença à sua esposa, Sida. “Eu tenho como um segundo pai. Por isso, sempre

trabalhei com a Languiru. A Languiru sempre me deu um incentivo de aumentar a produção de suinocultura”, comenta.

Aos poucos, Horst foi ampliando os matrizeiros e, graças à credibilidade da cooperativa, foi conseguindo os financiamentos necessários para investir na propriedade. Atualmente, a propriedade não comporta mais novos empreendimentos. Por isso, seu filho Alberto, juntamente com mais dois sócios, está investindo em uma granja em uma propriedade vizinha.

Os outros filhos, Adilson e Marisa, também seguem no meio rural e também investiram em matrizeiros. Adilson ainda tem produção de frangos e Marisa tem produção de leite. Os três filhos seguindo na atividade enche Horst de orgulho. “É o maior orgulho ver os três filhos ficando na mesma atividade que nós. Se eles estão hoje no campo, é graças aos incentivos da Languiru”, afirma.

Horst ainda enfatiza que as vantagens de ser associado são importantes para a permanência

na cooperativa. “Temos bastante benefícios, como o reajuste, o Cartão Azul, a assistência técnica, o fornecimento da ração e os pagamentos em dia. Até hoje o pagamento sempre foi em dia. Ela passa muita confiança para nós. A cooperativa passou por uma

crise, mas conseguiu se recuperar muito bem. Como somos donos da cooperativa, participamos das assembleias para decidir com os demais associados os rumos da cooperativa. Até minhas vistas estarem abertas, vou trabalhar com a Languiru”, salienta.

O produtor está satisfeito com os rumos da Languiru. “Que eles continuem assim, fazendo com que associados cresçam cada vez mais, como está sendo o nosso caso. Nós crescemos por causa da Languiru. Se o agricultor vai bem, a cidade vai bem”, enaltece.



Orlando Horst e sua família viram na suinocultura uma alternativa de renda

## Parabéns pelos 60 anos!

O aniversário é da Languiru,  
porém, a festa é de todos:  
*associados,  
colaboradores  
e fornecedores!*

 **MARTINS FLOR**  
CORRETORA DE SEGUROS

A parceria entre Languiru  
e Comatra já existe  
desde 1992.

Parabéns LANGUIRU  
pelos 60 anos!

 **Comatra**

# leitões por semana

## O QUE DIZ O CONSUMIDOR?

“ Segundo o associado Lauro Gross, de 55 anos, com a criação da cooperativa só não trabalha quem não quer, pois gera diversos empregos para a população. “Desde 1995 eu sou cliente, gosto muito dos produtos oferecidos e do atendimento”, relata Gross.



FOTOS: EDSON LUIS SCHAEFFER

A família Horst tem em torno de 360 matrizes



GABRIELA HAUTRIVE

Lauro Gross, 55 anos, Bairro Teutônia

# LANGUIRU

# 60 anos

*Alimentando gerações*

Parabéns aos 60 anos da Cooperativa Languiru que com ousadia, competência e visão empresarial vem contribuindo significativamente para o crescimento de nossa região.

PRODUTOS DE LIMPEZA

**Girando SOL**

# Luciano e Erdson Walker: 6 milhões

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

**E**m uma região onde predomina a cultura do fumo, os irmãos Luciano e Erdson Walker mostraram que é possível encontrar outras formas de produção e geração de renda, graças aos incentivos da Cooperativa Languiru. Eles são um dos 15 associados produtores de ovos férteis da cooperativa.

Na propriedade, em Linha Olavo Bilac, interior de Venâncio Aires, a família Walker tem, atualmente, quatro galpões. Nesses espaços, estão alojadas cerca de

30 mil fêmeas, que produzem em torno de 6 milhões de ovos férteis por lote. Cada lote fica alojado por cerca de um ano.

A aposta certa na cooperativa está fazendo com que também ocorra a sucessão familiar na propriedade. Luciano conta com a ajuda da esposa Márcia e do filho Anderson. Erdson tem o auxílio da esposa Rejane e do filho Elias. Quem também faz questão de recolher os ovos é a mãe de Luciano e Erdson, Ana Maria, com 72 anos. O pai deles, Elemar Walker, é presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Venâncio Aires.

Os irmãos começaram a tra-

balhar juntos na avicultura de corte em 1999, com outra empresa integradora, após Erdson perder seu emprego em uma empresa fumageira. A empresa passava por dificuldades, o que gerava incertezas. Por intermédio de um amigo, os irmãos entraram em contato com a Cooperativa Languiru, para trabalhar no ramo de matrizes.

Em 2001, os irmãos Walker começaram a trabalhar com a Languiru, com um aviário. Com o retorno gerado, a produção foi aumentando até chegar aos atuais quatro galpões. E a terplanagem na propriedade já está preparada para ampliações futuras. “A Languiru é muito boa de se trabalhar, pela pontualidade deles quanto à questão de alojamento de lotes e pagamentos”, observa Luciano.

Os irmãos chegaram a receber propostas de outras empresas, mas a preferência pela Languiru falava mais alto. “A pontualidade deles é preponderante para o negócio. O atendimento técnico é muito bom. A gente tem uma liberdade para trabalhar com a parte técnica e ir na empresa, em Teutônia, con-

versar com os técnicos. É algo totalmente diferente do que trabalhar com uma empresa multinacional”, pontua Luciano.

Os produtores recordam que, quando se associaram à Languiru, ela vinha num processo de recuperação. “Mesmo nos primeiros anos em que trabalhamos com a cooperativa, nós já tínhamos a certeza de que a Languiru caminhava para um projeto maior. Quando visitamos Teutônia, constatamos que o município sem a Languiru não seria Teutônia”, enaltecem.

A qualidade dos produtos e a variedade de segmentos são outros pontos positivos destacados pelos irmãos, sem contar o fato de, automaticamente, serem donos da cooperativa. “O Agrocenter e os supermercados são muito completos. Um diferencial muito grande entre trabalhar com uma cooperativa e uma outra empresa é o fato de termos mais participação. Conseguimos participar mais da vida da cooperativa”, sublinha.

Ver seus filhos tocando as atividades enche os irmãos Walker de orgulho. “Através do

negócio com a Languiru, conseguimos com que nossos filhos permanecessem conosco, remunerando-os, e façam a sucessão ocorrer. Hoje, eu e o Erdson encabeçamos o negócio, mas nossos filhos sabem que em breve o negócio é deles. Isso faz com que eles se dediquem à atividade”, afirmam.

A opção pela Languiru não causa arrependimento nos produtores. “Nós estamos motivados em continuar com a Languiru. Sabemos que a gente tem que ir se adequando às normas da cooperativa, melhorando sempre que dá e é preciso. Isso é algo que não foge de nenhuma empresa, mas nós pretendemos, se assim a cooperativa quiser, continuar com ela por muito tempo. É uma empresa onde a gente tem acesso a todos os setores, inclusive direção, o que consideramos muito válido”, coloca Luciano. “Hoje nos sentimos tranquilos na empresa, pela forma que é trabalhado, pela credibilidade que ela tem e pela confiança que passa. Diante da crise, ela está bem estruturada e nos passa essa tranquilidade”, acrescenta Erdson.



FOTOS: ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

Produção de ovos férteis para a Languiru foi a aposta dos irmãos Walker

**A CIC Teutônia  
parabeniza a  
Cooperativa Languiru  
pelo aniversário de  
60 anos  
construídos com  
qualidade e excelência.**



**INVESTIMENTO EM NOVAS TECNOLOGIAS,  
COMPROMETIMENTO COM A QUALIDADE,  
AGILIDADE QUE O MERCADO EXIGE E  
EMPENHO PARA OFERECER CADA DIA A  
MELHOR QUALIDADE EM  
IMPRESSÃO OFF SET.**



**GRAFOCEM**  
IMPRESSOS GRÁFICOS LTDA.

Certificação FSC®  
A preocupação com o meio ambiente faz parte da nossa impressão. Solicite o Selo FSC® e tenha a garantia de que o papel utilizado em seus impressos é proveniente de florestas manejadas de forma responsável.



Av. Benjamin Constant, 3838 - Bairro Montanha - Lajeado - RS  
www.grafocem.com.br | grafocem@grafocem.com.br Fone: (51) 3710-1302

# de ovos férteis por ano



Os irmãos Luciano (na frente à esquerda) e Erdson Walker (a frente, no centro) tocam a propriedade com a família

## O QUE DIZ O CONSUMIDOR?

“ Para a cliente Elaine Gabel Gräbin, de 32 anos, a cooperativa tem uma representação muito forte no setor econômico da região, oferecendo oportunidade para jovens aprendizes e gerando empregos para a população. “Gosto da variedade de produtos, atendimento e percebo que traz benefícios para o município, tanto para os produtores rurais como para a população em geral.” Elaine reside no Bairro Boa Vista e costuma fazer compras no supermercado do Bairro Languiru.



Elaine Habel Gräbin, 32 anos, Boa Vista



# Família Aschebrock: sucessão de

ÉDSON LUIS SCHAEFFER

A Cooperativa Languiru é uma das incentivadoras da permanência dos jovens no meio rural. Para isso, desenvolve o Programa de Sucessão Familiar, em que os jovens são capacitados a gerenciar as propriedades de suas famílias. A iniciativa está fazendo com que a sucessão de fato ocorra, rejuvenescendo a atividade rural. Marco Aschebrock, 35 anos, está dando continuidade ao trabalho de seu pai, Dário Aschebrock, 59 anos. A família tem a sua propriedade em Linha Catarina, interior de Teutônia, onde produzem leite e suínos terminação para a Cooperativa Languiru.

Desde criança, Marco gostava de trabalhar na roça e com animais, indicando a sua preferência de permanecer no campo. A oportunidade de adquirir uma propriedade vizinha em 2004, que foi juntada com a área de terras da família, acentuou esse desejo.

Com o apoio de seu pai e da

Cooperativa Languiru, Marco está concretizando o seu sonho. O jovem participa do Programa de Sucessão Familiar, deixando-o preparado para continuar com o trabalho do pai. “O curso é muito bom, pois aprendemos a fazer a gestão da nossa

propriedade. A Languiru sempre está incentivando os jovens para ficarem na propriedade. Com o curso, o jovem está preparado a encarar a propriedade como uma empresa. Estou tentando aproveitar o máximo possível desse curso, o que

está valendo a pena. A propriedade hoje é como uma empresa, que precisa ser bem gerenciada, ter controle de tudo, para ter lucro”, ressalta.

Se não fosse o incentivo da Cooperativa Languiru, Marco acredita que seria mais difícil permanecer

no meio rural. “Eu não estaria tão preparado para continuar na propriedade. Com esse programa e todos os incentivos da Languiru, participo de palestras, tardes de campo e vou me qualificando”, frisa.

No que depender do jovem, ele continuará sendo parceiro da Cooperativa Languiru por muito tempo. “Só temos a ganhar com a Languiru. Ela absorve nossos produtos. Produzimos com segurança e a certeza de que seremos remunerados com preço justo. Quero sempre ter a Languiru como parceira”, enaltece.

O pai, Dário Aschebrock, não esconde o orgulho do seu filho e é grato à Languiru por todos os incentivos. “Estou muito feliz e satisfeito com a Languiru, em propiciar a sucessão familiar. A cooperativa nos passa segurança e confiança, o que faz com que conseguimos gerar renda e investir na propriedade. Eu tenho certeza que a propriedade estará em boas mãos. Eu vejo que o Marco está preparado para esse desafio. Parabéns a Languiru pelos 60 anos, por tudo que ela significa para nós”, sublinha.



FOTOS: ÉDSON LUIS SCHAEFFER

Propriedade da família Aschebrock será gerenciada pelo filho Marco

**AÇÃO  
COOPERATIVISTA  
PARA UM MUNDO  
MELHOR.**

**2,6 MILHÕES**  
DE ASSOCIADOS

**58,4 MIL**  
EMPREGOS  
DIRETOS

**R\$ 31,2 BILHÕES**  
DE FATURAMENTO ANUAL

\* Números do cooperativismo no RS



**O COOPERATIVISMO TRABALHA PARA QUE TODOS VIVAM MELHOR.**

A ação cooperativista movimenta a economia e transforma a vida dos gaúchos, melhorando sua saúde, alimentação, educação, trabalho, crédito e acessibilidade. O Sescop/RS fortalece as cooperativas com orientação, formação e inclusão, para gerar riquezas e qualidade de vida.

**cooperativismo**  
A GRANDE FORÇA DO RIO GRANDE

**SESCOOP/RS**  
Serviço Nacional de Aprendizagem do  
Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul

# pai para filho

*Dário (e) e Marco  
Aschebrock, pai e filho  
apostando no meio rural,  
com apoio da Languiru*



## O QUE DIZ O CONSUMIDOR?

“Cooperativa também é lugar para reunir a família. É assim que o casal Daniel e Vanessa Wiethölter, junto da filha Sabrina, realizam suas atividades no supermercado do Bairro Languiru. “Muito bom para Teutônia, gera empregos, economia e várias oportunidades, não só o mercado, como os frigoríficos e demais segmentos da cooperativa”, relata Daniel. A família reside no Bairro Alesgut.

GABRIELA HAUTRIVE



**Família Wiethölter, Bairro Alesgut**



## Westfália

Prefeitura Municipal de Westfália



## Poder Legislativo Westfália

## COOPERATIVA LANGUIRU | 60ANOS

**À Cooperativa Languiru, nosso orgulho de fazer parte desta história e nosso agradecimento pelo desenvolvimento gerado em nosso município.**

**Parabéns pelos 60 anos de uma cooperativa que é orgulho para a nossa gente.**

# Família Brackmann: três gerações no meio rural

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

A esperança dos pais agricultores é ver os filhos continuando o seu trabalho no meio rural. Melhor ainda é os netos também investindo no setor primário. Ervino Brackmann, 82 anos, que o diga. Além do seu filho, Dário Brackmann, 56 anos e da nora Marlene (50), os netos Paulo (31), Fábio (20) e Jéferson (17) estão se qualificando para continuar as atividades em sua propriedade, em Linha Germano Fundos, interior de Teutônia. Paulo ainda recebe a ajuda de sua esposa, Solange (25).

Com o apoio da Cooperativa Languiru, a família Brackmann trabalha em conjunto, produzindo leite, suínos e aves. “Estando na agricultura, sou dono do meu próprio negócio. Não dependo de outros para estabelecer a minha rotina. Ficar no meio rural, para mim, está valendo a pena”, observa Paulo.

Graças aos incentivos da cooperativa, os jovens estão motivados a investir na propriedade.

“Recebemos incentivos com palestras, cursos, assistência técnica. A cooperativa tem se preocupado com os jovens, para que eles fiquem no campo. Se não fossem esses incentivos, as coisas seriam mais difíceis, seria preciso muita pesquisa, as vantagens e as desvantagens para ver qual o sistema a ser seguido”, enaltece Paulo.

Para se aperfeiçoar e aprender como gerenciar a propriedade sempre da melhor forma possível, Fábio e Jéferson também participam do Programa de Sucessão Familiar, oferecido pela cooperativa aos jovens. Com a iniciativa, os jovens encaram a propriedade como uma empresa, em que tudo é controlado, visando a otimização de despesas e a geração de lucros, aumentando a renda de quem permanece no campo.

O pai, Dário, destaca a importância dos incentivos. “Tenho orgulho de ver meus filhos continuando aquilo que nós demos continuidade. A gente vê que eles têm a motivação de seguir, pelo apoio da Languiru, na qual somos associados há anos. Por sermos associados, a gente se considera donos da Languiru, além de participarmos do

conselho de lideranças”, frisa.

Quem não esconde o orgulho de ver filhos e netos na atividade rural é o avô, Ervino. “Eles me orgulham muito, por continuar aquilo que começamos. Ver eles tocando a propriedade é gratificante. Se era para mim fazer o que eles fazem hoje, seria muito difícil. O bom que para eles, hoje, está muito mais fácil trabalhar na roça. Na minha época, era judiado trabalhar com arado, boi. A gente só trabalhava. Com a tecnologia, eles conseguem ter um tempo para eles, mesmo com mais produção, tudo graças ao incentivo da Languiru”, afirma.

Para Paulo, a confiança mútua com a Cooperativa Languiru é a certeza de que, por um bom tempo, a atividade rural fará parte de sua rotina. “Eu acho muito interessante o sistema de integração cooperativa - produtor. Nós precisamos deles para comercializar nossos produtos no mercado e eles precisam de nós, tem a plena confiança em nós para fornecer produtos de qualidade. A Languiru me passa segurança”, expõe.

Parabéns  
FAMÍLIA LANGUIRU,  
pelos 60 ANOS  
de história.

*Que muitas comemorações  
possam vir e que possamos  
estar sempre participando  
desta celebração.*

Homenagem

 **Banrisul**  
Agência Teutônia

**LANGUIRU**

**60** anos

*Nos orgulhamos em fazer  
parte desta história.*

**Parabéns!**

Administração  
Municipal de  
Boa Vista do Sul





O avô Ervino (2º dir - esq) vê com orgulho o filho Dário (2º esq - dir), a nora Marlene (e) e os netos Paulo (d), Fábio e Jéferson continuando na propriedade

## LANGUIRU PREOCUPA-SE COM A SUCESSÃO E INGRESSO DOS JOVENS

Lançado no dia 06 de dezembro de 2013, a Languiru desenvolve o inédito Programa de Sucessão Familiar, que trabalha a formação gerencial de sucessores da agricultura familiar da cooperativa. Ao todo, cerca de 60 jovens associados e filhos de associados participam das ações.

Com encontros mensais, o grupo trabalha o gerenciamento das propriedades rurais, implantação e análise de sistemas

de gestão de custos, cujo objetivo principal é capacitar novos empreendedores rurais na gestão de negócios agropecuários existentes e auxiliar na promoção da sucessão nas propriedades rurais.

O curso, gratuito, está dividido em módulos, conciliando teoria e prática, e até o seu encerramento, previsto para dezembro de 2015, terá 26 meses de formação. Como parte da

formação, em 2014 o grupo ainda realizou viagem de estudos ao Paraná, onde pôde conhecer cooperativa agropecuária coirmã e propriedades rurais paranaenses.

A permanência dos jovens no campo, com consequente redução da idade média dos associados da Languiru, que hoje é de 48,34 anos, inclusive, foi tema de livro, escrito pelo vice-presidente Renato Kreimeier.

## O QUE DIZ O CONSUMIDOR?

“Claia Wiebrantz, 57 anos, reside no Bairro Canabarro e vê a cooperativa como fonte de empregos e oportunidades, além de oferecer diversos tipos de mercadorias em seus supermercados. “Alimentos fresquinhos, produzidos aqui, em um lugar onde encontramos tudo que desejamos”, relata a cliente há mais de 40 anos.

GABRIELA HAUTRIVE



**Claia Wiebrantz, 57 anos, Canabarro**

“

Para a cliente Wilma Tomazi, 60 anos, do Bairro Canabarro, a Cooperativa Languiru traz inúmeros benefícios para população, oferecendo oportunidade aos colonos e gerando emprego nos supermercados e frigoríficos.

GABRIELA HAUTRIVE



**Wilma Tomazi, 60 anos, Bairro Canabarro**

“

O cliente João Luís Pereira, 62 anos, do Bairro Canabarro, resume a cooperativa como “100%”. Para ele, além da geração de empregos, oferece todos os tipos de mercadorias, com Agrocenter, supermercados, posto de combustíveis e frigoríficos.

GABRIELA HAUTRIVE



**João Luís Pereira, 62 anos, Bairro Canabarro**

ARQUIVO LANGUIRU

# Prefeitos destacam Cooperativa

PALOMA DRIEMEYER VALANDRO

Desde 1955, a Cooperativa Languiru firma parceria com diversos municípios do Vale do Taquari, contribuindo com a economia municipal e regional. Através da produção de leite, frangos de corte e suínos, a entidade mantém compromisso com os associados para o desenvolvimento do agronegócio. Prefeitos da região de abrangência da Cooperativa destacam a importância da Languiru para o cenário econômico regional.



## Cooperativa LANGUIRU

Nosso agradecimento por estarmos juntos dia a dia alimentando gerações com a qualidade de uma cooperativa que é referência em nosso Estado.

**Parabéns | 60 anos**

**Angus**  
frigorífico

Cortes Bovinos | Westfália RS

## Languiru 60 anos

A Construtora Selbrack  
orgulha-se em fazer parte da  
construção desta história.

# PARABÉNS

CONSTRUTORA SELBRACK  
de  
Selido Brackmann

# importância da Languiru no cenário econômico



EDSON LUÍS SCHAEFFER

## PREFEITO DE WESTFÁLIA, SÉRGIO MARASCA

“

Para nós, a Cooperativa Languiru tem uma importância fundamental, tanto no sistema integrado, de produção de leite, suínos e frangos de corte, quanto no Abatedouro de Aves. Acredito que, hoje, 90% ou mais de nossos agricultores são integrados à cooperativa. Somos parceiros da Languiru e eles são conosco também; a reciprocidade existe. Espero que a cooperativa continue nesse ritmo, atendendo Westfália e toda a região, para o crescimento e, principalmente, desenvolvimento do agronegócio. Westfália é o segundo maior produtor do Estado na agricultura familiar, desde a produção de frangos, leite, suínos até ovos. Isso se deve muito à integração da Languiru. Toda essa integração vem ao encontro da necessidade do Município e, como nós temos produtores preparados com qualidade, preparados para a produção desses produtos, é muito importante também para a Languiru que os nossos produtores forneçam leite, suínos, frangos. É muito importante para os dois. Toda essa parceria ainda dá um retorno financeiro aos nossos produtores, mantendo os filhos destes na agricultura. A reciprocidade é verdadeira e esse trabalho está sendo bem alavancado e, com certeza, vai continuar a longo prazo”.

Nosso reconhecimento à  
**Cooperativa Languiru**

pelos 60 anos de parceria,  
comprometimento e incentivo  
à educação de nossa gente.

**Parabéns!**



COLÉGIO   
**TEUTÔNIA**

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER



## PREFEITO DE POÇO DAS ANTAS, GLICÉRIO IVO JUNGES

“

A Cooperativa Languiru é fundamental para nós. Em 1997, a Languiru estava com o supermercado estabelecido em um prédio antigo e estava a ponto de se retirar de Poço das Antas. E, na época, era a que mais retorno dava de ICMS. Então, a Prefeitura deu uma área de terras, ajudou no transporte de material e escavação e construíram um mercado novo, que passou então a ser o carro-chefe da economia de Poço das Antas. Após, em 2008, quando foi confirmada a vinda do Frigorífico de Suínos, esse retorno aumentou. Com isso, a nossa economia vinda da agricultura baixou de 80% para 35%. Enquanto que a indústria hoje está com 55%. É praticamente a base da nossa economia. A mão-de-obra proporcionada pela Cooperativa Languiru no Município também é grande. Há migração de pessoas em razão do Frigorífico, fazendo a cidade crescer bastante. E, de certa maneira, a Languiru ainda contribuiu para o prêmio de destaque na Educação Infantil, pois nos ajuda a sustentar a escola, uma vez que os filhos dos operários estão na creche durante o dia, enquanto que os pais podem trabalhar tranquilos que as crianças estão bem cuidadas. Conseguimos o prêmio destaque no Rio Grande do Sul, primeiro lugar na Educação Infantil, principalmente pelo motivo da Languiru estar nos apoiando”.

**LANGUIRU 60 ANOS**

*Homenageamos os diretores, funcionários e colaboradores de todas as unidades pelo esforço e dedicação, aos associados e produtores que produzem os alimentos para a Cooperativa.*

*Sentimo-nos honrados em transportar os produtos Languiru para toda a região, Estado e País.*

**Transportadora Spellmeier Ltda**  
Fone: (51) 99939764  
trans.spellmeier@gmail.com

**LANGUIRU** 60 anos  
*Alimentando gerações*

NESTA DATA IMPORTANTE, NÃO SÓ PARA A LANGUIRU, MAS PARA TODA COMUNIDADE POÇOANTENSE, QUEREMOS EXTERNAR NOSSO RECONHECIMENTO A ESTA COOPERATIVA QUE COM TRABALHO SÉRIO, DETERMINAÇÃO E INICIATIVA, TEM CONSTRUÍDO UMA HISTÓRIA DE SUCESSO.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DAS ANTAS**

## PREFEITO DE TEUTÔNIA, RENATO AIRTON ALTMANN

“

A economia de Teutônia tem uma sustentação muito importante no setor primário, e bem antes do surgimento do Município, a Cooperativa Languiru já desempenhava um papel fundamental no estímulo à produção, ao associativismo e ao crescimento sustentado. Com muita base nos pilares do cooperativismo é que Teutônia também se desenvolveu ao longo destes quase 35 anos. E a Languiru teve sua participação, junto com as demais cooperativas, pois Teutônia tem a marca de cooperativismo muito forte na comunidade.

Para a economia de Teutônia e da região, a Languiru é muito importante, por toda a produção gerada pelos produtores associados, pela industrialização dos produtos em suas unidades e pelo anúncio de novos investimentos. Para nós, Teutônia, em particular, neste mês de 60 anos, a Languiru anuncia a implantação de uma queijaria no Município, o que será muito importante para fortalecer a cooperativa e também a empresa”.



LUCAS LEANDRO BRUNE

DANIELA BARONI MARTINS / ARQUIVO FP



## PREFEITO DE BOM RETIRO DO SUL, PEDRO AELTON WERMANN

“

A história da Cooperativa Languiru confunde-se com a de Bom Retiro do Sul, pois temos quase a mesma idade. A participação da Cooperativa na bacia leiteira do Município é muito grande, pois aproximadamente 80% dos agricultores fornecem leite para ela. Temos, também, em nosso Município, uma UPL, criadora de leitões, em franco desenvolvimento. Durante muitos anos, a Cooperativa manteve em nossa cidade uma unidade de processamento de embutidos.

Cooperativa Languiru e Bom Retiro do Sul: juntos ainda vamos crescer muito. Parabéns pelo aniversário! Festejamos esta conquista com vocês”.

## PREFEITO DE COLINAS, IRINEU HORST

“

“A Cooperativa Languiru contribui de maneira forte no crescimento, no desenvolvimento, na saúde, na economia e no bem-estar de Colinas e da região. Parabéns pelos 60 anos de história”.

EDSON LUÍS SCHAEFFER / ARQUIVO FP



## PREFEITO DE FAZENDA VILANOVA, PEDRO DORNELLES

“

“Nossos cumprimentos à Cooperativa Languiru, que historicamente contribui com o desenvolvimento regional do Vale do Taquari. E também de Fazenda Vilanova, que, por meio de seus agricultores, conta com os serviços e apoio técnico da Cooperativa Languiru, que repercute significativamente na receita do Município”.

EDSON LUÍS SCHAEFFER / ARQUIVO FP



## PREFEITO DE PAVERAMA, VANDERLEI MARKUS

“

“A Languiru é um gigante e está em constante crescimento, que vai além da nossa região, graças ao seu sistema de cooperativismo, comprometida com a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Parabéns à “Família Cooperativa Languiru” pelos seus 60 anos de existência. Nos dá orgulho fazer parte desta história”.

GABRIELA HAUTRIVE / ARQUIVO FP



## PREFEITO DE IMIGRANTE, CELSO KAPLAN

“

“Para o município de Imigrante e para a região, nestes 60 anos de história, a Cooperativa Languiru vem contribuindo imensamente para o desenvolvimento da agricultura familiar, bem como, para o fortalecimento da sucessão e a melhoria das propriedades rurais”.

EDSON LUÍS SCHAEFFER / ARQUIVO FP



# Cooperativa Languiru 60 anos

Hoje o gostinho é de comemoração!

É com alegria e orgulho que participamos desta longa caminhada, repleta de muitas histórias, conquistas e sabores. Agradecemos a confiança e a parceria. Parabéns por esta bela data!



imagem

## O QUE DIZ O CONSUMIDOR?

“A jovem Fabiele Correia de 24 anos, mora no Bairro Canabarro, frequenta o Supermercado Languiru do local e vê a cooperativa como ponto positivo na economia que gera na região. “Traz muitos benefícios, com certeza”, relata.



Fabiele Correia, 24 anos, Bairro Canabarro

“Conforme Elena Savian Fagundes, 43 anos, de Canabarro, além de gerar lucros e benefícios para a região, a cooperativa merece destaque em outros quesitos. “Bom atendimento, qualidade de produtos e muitas opções nas mercadorias”, explica.



Elena Savian Fagundes, 43 anos, Bairro Canabarro

“Para o associado Fábio Müller, de 40 anos, que reside no interior de Teutônia, em Linha São Jacó, a cooperativa é muito importante na geração de empregos e para a economia para região. Ele produz aves para Languiru desde 2007. “Na minha visão, como agricultor rural é muito melhor termos uma cooperativa do que uma empresa multinacional, por exemplo.”



FOTOS: GABRIELA HAUTRIVE

Fábio Müller, 40 anos, de Linha São Jacó

*Parabéns à Cooperativa Languiru, que há 60 anos vem fazendo parte da história da nossa comunidade, “cooperando” com o desenvolvimento da região.*

Homenagem de

**KLAMT**  
Madeiras e Materiais de Construção

(51) 3762-2899

As entidades sindicais reconhecem a importância da Cooperativa Languiru para o desenvolvimento da região e parabenizam a todos que contribuem para esta história de sucesso.

**Parabéns Languiru!**



Teutônia e Westfália/ Roca Sales/ Cruzeiro do Sul/ Colinas/ Imigrante/ Estrela/ Paverama

# Histórias que se cruzam

**A** Cooperativa Languiru comemora, também nesse ano, 60 anos de existência, mesma idade da Emater/RS-Ascar. Como representantes da extensão rural, queremos parabenizá-la pelo trabalho de integração e de desenvolvimentos econômico e social proporcionado à comunidade regional.

Também pela parceria com a nossa instituição, especialmente em dias de campos, fóruns regionais como o do leite e Centro de Formação de Agricultores de Teutônia (CERTA), permitindo que a Cooperativa e seus associados - a grande maioria agricultores familiares - continuem na manutenção de suas atividades, com geração de renda e qualidade de vida.

Citamos também o trabalho de sucessão rural e o próprio apoio de incentivo as atividades de suinocultura, avicultura, bovinocultura de leite e bioenergia (aproveitamento e tratamento de dejetos). É uma Cooperativa imprescindível à região.

**De: Marcelo Brandoli – Gerente Regional da Emater/RS-Ascar**



Marcelo Antonio Araldi Brandoli

## O QUE DIZ O CONSUMIDOR?

“ Quem acompanha a cooperativa há mais de três décadas é Joana Plantholt, de 52 anos, que reside na localidade de Linha Catarina, em Teutônia. Ela e sua família são produtores de leite. “Se não fosse a cooperativa, com certeza o município não seria o que é hoje”. Joana se refere ao desenvolvimento e oportunidades de emprego em Teutônia.



Joana Plantholt, 52 anos, Linha Catarina

## O QUE DIZ O CONSUMIDOR?

“ Segundo Celso Weber, 47 anos, do Bairro Boa Vista, em Teutônia, é difícil não ver a cooperativa como algo bom para a região. “Compro muitos produtos Languiru, há mais de 20 anos, e me sinto satisfeito com o que oferecem aos clientes.”



Celso Weber e o filho Arthur, do Bairro Boa Vista

“ Valdomiro Borges, de 43 anos, reside em Fazenda Vilanova, porém, frequenta bastante o município de Teutônia com o objetivo de comprar produtos comercializados no Agrocenter Languiru, no Bairro Languiru. “Uma cooperativa muito boa e importante para região”, relata.



Valdomiro Borges, 43 anos, de Fazenda Vilanova

“ Marli Perini, de 42 anos, mora em Bom Retiro do Sul, realiza suas compras no supermercado de seu município, mas visita Teutônia para adquirir produtos do Agrocenter, do Bairro Languiru. Marli ajuda seu esposo a produzir leite e suíno para a cooperativa e vê o local como fonte de renda para os produtores rurais. “Fornece oportunidades e é muito bom ter uma cooperativa como esta na região.”



Marli Perini, 42 anos, de Bom Retiro do Sul

# Números da Languiru

**A**o completar 60 anos, a Languiru conta com cerca de 3.000 colaboradores e mais de 6.100 associados, cuja vocação é a transformação de grãos em proteína animal, agregando significativo valor aos produtos.

A cooperativa possui associados produtores em mais de 70 municípios gaúchos, totalizando mais de 40 mil pessoas envolvidas em seus processos. As unidades industriais, comerciais e administrativas estão localizadas em 13 municípios do Rio Grande do Sul e a distribuição de seus produtos alcança 23 estados brasileiros, além de atender o mercado externo e estar presente em mais de 40 países.

A Languiru, por sua vez, absorve a produção dos associados - aves, suínos e leite - e transforma essa matéria-prima numa linha superior a 500 diferentes opções. Somados produtos para alimentação humana e animal (rações), a Languiru produz mais de duas mil toneladas de alimentos por dia, o equivalente a 52,6

mil toneladas ao mês.

Atualmente, a Languiru é a maior empresa com sede do Vale do Taquari, a terceira maior cooperativa agropecuária do Estado e a 49ª no ranking das maiores empresas do Rio Grande do Sul. Além disso, ocupa a posição de número 129 no ranking das maiores empresas da Região Sul do Brasil (Revista Amanhã 2015).

Ao longo dos últimos anos, especialmente na última década, a Languiru tem experimentado considerável crescimento, alcançando faturamento bruto superior a R\$ 970 milhões no exercício de 2014, ano em que o resultado líquido ficou próximo dos R\$ 19 milhões. Para o exercício de 2015, a expectativa é de que o faturamento bruto da cooperativa ultrapasse R\$ 1 bilhão.

Em termos de investimentos, nos últimos cinco anos a Languiru superou os R\$ 175 milhões, principalmente na modernização e automação do seu parque industrial. Em 2014, o patrimônio líquido da cooperativa superou os R\$ 181 milhões. Também no

último exercício o volume de exportações foi de R\$ 76,3 milhões.

Num resumo dos resultados da recuperação da Languiru, considerando especialmente o período de 2002 a 2014, a variação no número de associados foi de 51%. O faturamento bruto teve impressionante variação de 588% e o patrimônio líquido cresceu 744%.

## Futuro promissor

O foco está justamente na automação, no crescimento sustentável e na oferta de produtos de valor agregado, com diversificação. No exercício de 2014, o setor de aves representou 30,48% do faturamento bruto da cooperativa, seguido pelo setor de leite com 24,56%, suínos 13,74%, supermercados 9,45%, rações 8,09%, embutidos 7,38%, lojas Agrocenter 5,66% e combustíveis 0,63%.

Além da rentabilidade e do patrimônio líquido da cooperativa, a Languiru segue trabalhando pela viabilidade da pequena propriedade rural, com a aplicação de recursos e investimentos no Vale do Taquari.



Rua Arthur Pilz, no Bairro Languiru, está enfeitada em comemoração aos 60 anos

ESOM/LUIS SCHAEFER

## Muito nos orgulha fazer parte do crescimento da Cooperativa Languiru

Nossa homenagem e nosso reconhecimento nestes 60 anos da Cooperativa Languiru

# PARABÉNS!

Terraplenagem e Concretos

## BRANDÃO

(51) 8167-6218 (51) 8116-6230

Via Láctea - B. Centro Administrativo

Rua Alfredo Closs, 391 - B. Canabarro

# Languiru está entre as 50 maiores do Estado

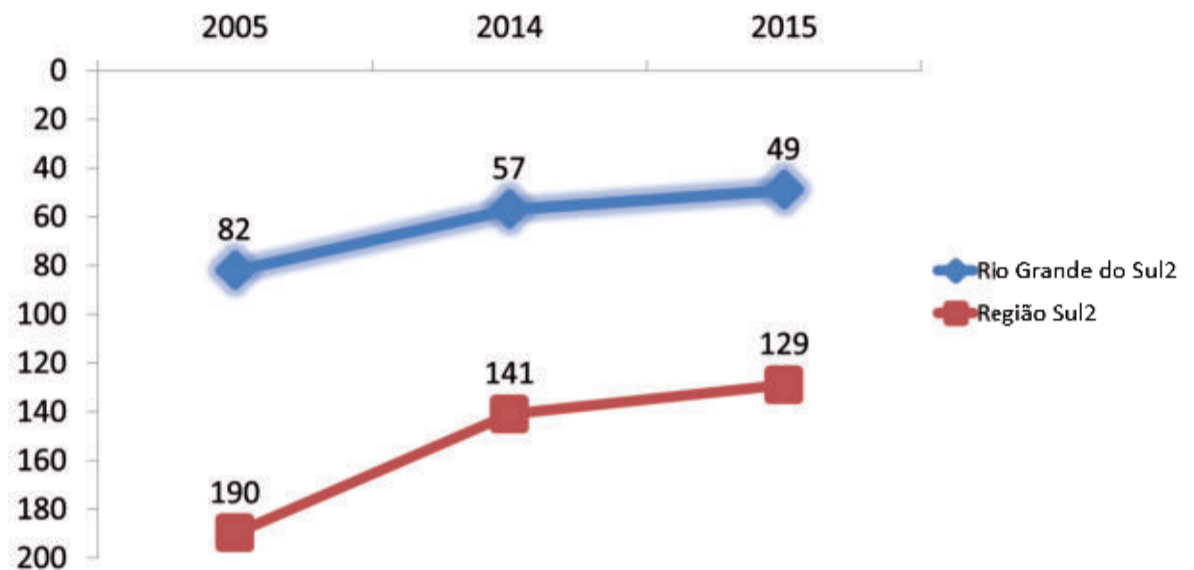
**D**e acordo com a publicação de setembro e outubro de 2015 da Revista Amanhã, a Cooperativa Languiru figura hoje entre as 50 maiores empresas do Rio Grande do Sul e entre as 130 maiores da Região Sul do Brasil.

No Rio Grande do Sul, a Languiru passou da 57ª posição em 2014 para o 49º lugar em 2015. Ou seja, atualmente, está entre as 50 maiores do Estado. Levando em consideração a Região Sul (RS, SC e PR), a Languiru também demonstrou evolução: 141º lugar em 2014 para 129º lugar em 2015.

A Cooperativa Languiru cresceu expressivamente nos últimos 10 anos. Em 2005, quando completou 50 anos, a Languiru era a 82ª maior empresa do RS e estava em 190º lugar na Região Sul, também conforme a Revista Amanhã.

O anuário Grandes & Líderes - 500 maiores do Sul, é uma publicação da Revista Amanhã, que há 25 anos realiza este levantamento. Nesta trajetória, a publicação observa que a entrada vertiginosa do capital estrangeiro e a perda de espaço das empresas familiares. O segredo das empresas que sobreviveram foi a profissionalização da gestão. No caso da Languiru, o resultado também foi percebido, a exemplo de outras cooperativas, como Coamo (Paraná) e Aurora (Santa Catarina), que estão "mais robustas do que há duas décadas".

## Cooperativa Languiru no ranking das maiores



Fonte: Revista Amanhã

### Uma história de família

A Cooperativa Languiru é uma família que começou pequena, em 1955, no município de Teutônia, mas com um grande propósito: construir um futuro melhor para os produtores rurais do Rio Grande do Sul.

A família Languiru cresceu e hoje é formada por mais de seis mil associados, espalhados por 71 municípios do interior do estado. São produtores de alimentos nos segmentos de laticínios, aves, suínos, embutidos e nutrição animal, com produtos comercializados em todo o território nacional e exportados para mais de 40 países.

Unida, esta família que ama o que faz, construiu um grande legado que passa de geração em geração e leva sempre um sabor especial para onde chega.

**LANGUIRU**

60 anos

Alimentando gerações